

UNIP - UNIVERSIDADE PAULISTA  
VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

MARISA REIS DE ANDRADE

PAULO COELHO: LER OU NÃO LER, EIS A QUESTÃO.

SÃO PAULO-SP  
2007

**UNIP – UNIVERSIDADE PAULISTA**  
**VICE-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

**MARISA REIS DE ANDRADE**

**PAULO COELHO: LER OU NÃO LER, EIS A QUESTÃO.**

**Monografia do Curso de pós-graduação sob  
orientação da professora Dr<sup>a</sup> Márcia Lígia Guidin,  
como exigência parcial para obtenção do título  
de especialista em Língua portuguesa e  
Literatura brasileira.**

**SÃO PAULO-SP**  
**2007**

## RESUMO

Este trabalho de monografia que tem por título **Paulo Coelho: ler ou não ler, eis a questão** mostra uma análise objetiva da interpretação de um trecho da literatura coelhista de “O Alquimista” sob uma visão erudita comparando-a a uma visão do leitor da cultura de massa.

Procura mostrar os pontos positivos e negativos da literatura do escritor e expõe informações sob a maneira encontrada por Paulo Coelho de cativar tantos leitores no mundo escrevendo de uma forma simples, clara e diferente. Dentre o estudo do Marketing pessoal forte, Cultura de Massa, Literatura de massa e Visão de críticos da cultura letrada fica a questão: há credibilidade na literatura do maior fenômeno editorial da atualidade que atrai leitores quer sejam eruditos ou iletrados em todo o mundo?

Este trabalho não tem a finalidade de enaltecer Paulo Coelho, pois relata muitos pontos que precisam ser urgentemente revistos e estudados com responsabilidade pelo escritor, mas chama a atenção de quanto é importante a literatura contemporânea sensibilizar o leitor fazendo-o viajar acordado e se interessar pela leitura mesmo sendo tão difícil para o trabalhador simples ter acesso a ela.

Este trabalho está dividido em cinco capítulos, sendo que o terceiro capítulo refere-se a análises críticas fundamentais de passagens de livros do escritor. Finalizando deixa um questionamento quanto a refletir sobre ler ou não ler o trabalho do escritor Paulo Coelho, trabalho este que consegue interessar milhões de leitores pelo prazer de ler, por um custo acessível conseguindo mobilizar desde um simples operário a uma grande elite da sociedade não só brasileira, mas mundial.

## SUMÁRIO

<b>Introdução</b>	<b>7</b>
<b>Capítulo 1</b>	
<b>O Marketing pessoal forte de Paulo Coelho</b>	<b>9</b>
<b>Capítulo 2</b>	
<b>Cultura de massa</b>	<b>12</b>
<b>2.1 Literatura de Massa</b>	<b>14</b>
<b>2.2 Temática diferenciada, estilo coeso</b>	<b>15</b>
<b>Capítulo 3</b>	
<b>Paulo Coelho, O amargo da língua?</b>	<b>17</b>
<b>Capítulo 4</b>	
<b>A Visão de críticos. Apocalípticos/Integrados/Dialéticos.</b>	<b>22</b>
<b>Capítulo 5</b>	
<b>Um balanço positivo e negativo da literatura Coelhoista.</b>	<b>24</b>
<b>Conclusão</b>	<b>26</b>
<b>Bibliografia</b>	<b>28</b>

## INTRODUÇÃO

Esta monografia, **Paulo Coelho: ler ou não ler, eis a questão** trata de Paulo Coelho como uma figura polêmica do meio literário, mas de um marketing pessoal invejável. Seu objetivo era realizar o sonho, ver seus livros expostos nas estantes das grandes livrarias sob o título “Literatura Brasileira”, hoje podemos constatar esta realidade.

Algumas pessoas afirmam que o preconceito terminou e o mundo literário tende a aceitá-lo como escritor de Literatura Brasileira, mas há os que afirmam que o poder econômico e sua ligação a grandes empresas estrangeiras, seriam o responsável pelo auge que o escritor conseguiu na atualidade desprezando assim a qualidade de seu trabalho. A cultura de massa é movida pela publicidade e Paulo Coelho faz parte dela, pois soube amenizar através de sua literatura, a carência do povo pela sua temática diferenciada e estilo coeso.

Uma literatura de vocabulário simples, frases curtas, capítulos breves com poucos personagens escreve situações fortes com suavidade.

Há críticos que o rejeita, mas há os que o aplaudem.

A metodologia empregada partiu de uma revisão bibliográfica no sentido de se apurar o que foi produzido em relação ao assunto. Para isso, a obra foi dividida em cinco capítulos. O capítulo 1 **O Marketing pessoal forte de Paulo Coelho** trata de fatos importantes que fizeram do escritor, uma celebridade através da mídia e do próprio marketing pessoal de Coelho construído desde muito tempo imortalizando-se na academia brasileira de Letras. No capítulo 2 **Cultura de Massa** mostra aspectos relevantes para o estudo da Cultura de Massa, sua ligação e pontos convergentes com a cultura erudita sob análise do professor Alfredo Bosi. No capítulo 3 **Paulo Coelho, o amargo da língua?** Mostra uma análise objetiva da interpretação de um trecho da literatura de Coelho de “O Alquimista” sob uma visão erudita comparando-a a uma visão do leitor da cultura de massa, assim como relata vários deslizes gramaticais entre outros.

O capítulo 4 **A visão de críticos. Apocalípticos, integrados e Dialéticos** relata pontos de vista sob a análise literária.

O último capítulo **Um balanço positivo e negativo da literatura Coelhoista**, analisa pontos da literatura quanto à temática.

Nas considerações finais os leitores são chamados a refletir sobre ler ou não esta literatura que se expande a cada dia pelo mundo deixando marcas, as marcas que não sabemos hoje se eternizarão através de sua obra literária.